Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : D1

DATA : 25 4 89

PG. : 7

Indios podem ter seqüestrado Superintendente da Funai

CUIABÁ, MT — O Superintendente da Funai no Mato Grosso, Nílson Campos Moreira, dois agentes da Polícia Federal e uma equipe médica de três membros podem ter sido seqüestrados por índios do Alto Xingu, conforme suspeitas reveladas ontem na sede da Funai. Eles viajaram, domingo de manhã, para o Município de Paranatinga, a 700 quilômetros de Cuiabá, onde deveriam investigar um conflito entre os indígenas aldeados no Sul do Parque Nacional do Xingu e fazendeiros. Até às 22h de ontem, não entraram em contato com as autoridades de Cuiabá, o que deveriam fazer logo às primeiras horas da manhã.

As primeiras informações chegadas à Funai, no sábado, por um fazendeiro que conseguiu chegar até Cuiabá, davam conta de que os índios — possivelmente das tribos caiapó, Trumaí e camaiuá, num total de 50 membros — tomaram de assalto a Fazenda Josir, a dois quilômetros da divisa do Xingu, em Paranatinga, e foram repelidos a bala pelos fazendeiros, nas margens do Rio Coliseu.

No conflito, um índio morreu e quatro ficaram gravemente feridos. Na fuga, os índios levaram para dentro da mata de sete a dez crianças com idades entre três e cinco anos. Não houve qualquer pedido de resgate ou exigência para a libertação dos reféns. Também não houve o telefonema que o Superintendente Nílson Moreira ficou de dar até as 10h de ontem, como sinal de que o grupo estava bem.

Na Polícia Federal, segundo o Relações Públicas, Nicodemos Assunção, o clima é de expectativa. Ele afirmou que se até hoje cedo não houver qualquer comunicação da equipe, um grupo de policiais seguirá para Paranatinga. A Funai também enviará homens para o local.